



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DA BRAVO DE
ESMOLFE SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Dora Cristina Ribeiro Pereira

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

Índice

Resumo	
Abstract	
Índice de Quadros	
Índice de Figuras	

1-

Introdução	1
2- Breve caracterização da Cova da Beira	3
2.1- Localização geográfica.....	3
2.2- Relevo.....	4
2.3- Orografia.....	4
2.4- Geologia e Hidrografia	5
2.5- Caracterização climática.....	5
2.5.1- Temperatura.....	6
2.5.2- Precipitação.....	6
2.5.3- Geadas.....	7
2.5.4- Insolação.....	7
2.5.5- Ventos.....	7
2.6- Caracterização sócio-económica da Cova da Beira.....	8
2.6.1- População na Cova da Beira.....	8
2.6.2- Estrutura das explorações agrícolas.....	9
2.6.3- Ocupação cultural.....	9
3- Caracterização da Macieira Bravo de Esmolfe	10
3.1- Definição e distribuição geográfica de produção.....	10
3.2- Caracterização da árvore.....	11
3.3- Características do fruto.....	13
3.4- Exigências edafo-climáticas.....	14
3.5- Fertilização.....	15
3.6- Material vegetativo.....	15

3.8- Monda.....	16
3.9- Doenças e pragas.....	17
3.10- Colheita.....	18
3.11- Denominação de origem.....	18
3.12- Comercialização da Bravo de esmolfe.....	18
4- Porta-enxertos.....	9
4.1- Breve referência à evolução dos porta-enxertos clonais.....	20
4.2- Comportamento agronómico da associação porta-enxerto/variedade....	21
4.3- Caracterização dos porta-enxertos em estudo no ensaio.....	22
4.3.1- M9.....	23
4.3.2- M 106.....	24
5- Material e Métodos.....	25
5.1- Material.....	25
5.1.1- Localização da exploração.....	25
5.1.2- Caracterização do pomar.....	26
5.1.3- Caracterização climática.....	26
5.1.4- Operações culturais.....	28
5.2- Metodologia.....	30
5.2.1- Trabalho de campo.....	30
5.2.2- Avaliação do vigor.....	30
5.2.3- Avaliação da produção.....	31
6- Resultados e Discussão.....	34
6.1- Avaliação do vigor.....	34
6.2- Avaliação da produção.....	36
6.2.1- Densidade floral.....	37
6.2.2- Vingamento.....	38
6.2.3- Queda de frutos.....	40
6.2.4- Produção total, comercializável e refugo.....	41
7- Considerações finais.....	49
Referências Bibliográficas.....	51

Anexos

Resumo

Este trabalho foi realizado na região da ‘Cova da Beira’, tendo como principal objectivo, estudar o comportamento da cultivar ‘Bravo de Esmolfe’ sobre os porta-enxertos EMLA 9, Pajam 2 e M106, durante o 3º e o 4º ciclo vegetativo.

Os parâmetros analisados foram o vigor, produção, densidade floral, taxa de vingamento dos frutos e queda de frutos.

Os resultados obtidos neste ensaio comprovam o maior vigor induzido pelo M 106 relativamente ao Pajam 2 e EMLA 9.

Associado ao maior vigor, o M 106 apresenta uma densidade floral mais baixa, mas devido ao maior volume de copa, este porta-enxerto induziu a maiores produções por árvore.

O M 106 foi o porta-enxerto que registou maior taxa de vingamento dos frutos relativamente ao Pajam 2 e EMLA 9.

Sendo a ‘Bravo de Esmolfe’ uma cultivar com grande sensibilidade à queda de frutos, este parâmetro foi avaliado nos dois anos, verificando-se que no ano 2000 foi mais elevada.

Em 1999 as produções rondaram os 2kg/árv., e em 2000 as produções foram muito semelhantes entre o EMLA 9 e o Pajam 2 (não chegando a 1kg/árv.) e diferentes significativamente de M 106 que apresentou produções de 5kg/árv.

Durante 1999 registaram-se elevadas quedas pluviométricas junto à colheita que se reflectiram na maior percentagem de frutos refugados por rachamento. Em 2000 a principal causa de refugo foram os frutos danificados por *Cydia pomonella*.

Palavras-chave: EMLA 9; Pajam 2; M 106 2; Macieira; Bravo de Esmolfe; Cova da Beira